

PROCESSO CEE Nº 04 35/79
INTERESSADO: FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE ADAMANTINA
ASSUNTO : Relatório Anual das atividades de 1979
RELATOR : Cons. Nicolas Boer
PARECER CEE Nº 518/81 - CTG - APROVADO EM 4 / 3 / 8 1
COMUNICADO AO PLENO EM 1º/4/81

I - RELATÓRIO

1. HISTÓRICO:

O diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Adamantina encaminhou o calendário escolar referente, ao ano de 1979, através do ofício nº 021/73, de 07/03/79, que, achado conforme com as disposições legais, aguardava a remessa do Relatório Anual referente às atividades daquela Faculdade.

Em 22/04/80, pelo of. nº 054/80, o Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Adamantina encaminhou o relatório referente ao ano de 1979, para a devida apreciação deste Conselho.

2. FUNDAMENTAÇÃO:

De início, gostaríamos de lembrar o douto parecer da lavra do nobre Conselheiro Alpínolo Lopes Casali, Parecer CEE nº 342/8C, referente ao Relatório Anual de 1973 da FFCL de Adamantina, o qual, muito justamente, recomenda que os estabelecimentos de ensino superior, cujo período letivo seja o seiestral, apresentem relatórios semestrais, dentro do mesmo ano civil. Essa recomendação ainda não foi adotada. Por essa razão, temos que analisar o presente Relatório como segue:

1 - Da Estrutura e Funcionamento:

1.1 - Organograma administrativo: foi juntado.

1.2 - Relação dos funcionários administrativos, em número de 17, com cargos ou funções, tempo de serviço, horas de trabalho e respectivo vencimento. Com exceção do Diretor (24 horas semanais) e Vice-Diretora (06 horas semanais), todos prestam 44

horas de serviço semanal à Faculdade.

1.3 - Não houve modificação em sua estrutura jurídica.

1.4.- As variações patrimoniais constam do Balanço Geral de 31/12/79. A Faculdade não recebeu subvenções durante o ano de 1979.

1.5 - Não encontrou dificuldades no cumprimento das disposições regulamentares.

2 - Da Organização Didática:

2.1 - Cursos de Graduação: Letras; Pedagogia com habilitação em Administração Escolar de 1º e 2º Graus, Inspeção Escolar de 1º e 2º Graus, Supervisão Escolar de 1º e 2º Graus e Orientação Educacional; Ciências de 1º Grau com habilitação em Biologia; Estudos Sociais de 1º Grau com habilitação plena em Educação Moral e Cívica; História e Geografia, todos reconhecidos.

2.2 - A Faculdade juntou cópias dos currículos plenos dos cursos por ela ministrados.

2.3 - Organização e funcionamento dos Departamentos; De acordo com seu Regimento, funcionam quatro Departamentos, a saber: da Letras, de Educação, de Estudos Sociais e de Ciências.

2.4 - A Faculdade não realizou outro curso além dos de graduação.

3 - Corpo Docente:

3.1 - Movimento de matrículas - distribuição numérica por curso: A média de alunos matriculados, que foi aproximadamente de 900 alunos em anos anteriores, mostra uma queda sensível com 771 alunos matriculados em 1979 em todos os cursos e séries.

3.2 - Entre os motivos da queda, a Faculdade invoca, entre outros, a falta de estímulo ao profissional das Áreas de Ciências Humanas, especialmente no curso de Pedagogia, O gráfico juntado mostra que a Faculdade iniciou suas atividades em 1968 com 300 alunos, chegando a ter, em 1972, 1300 matriculados. Conseqüente queda - excetuando-se o ano de 1975, com cerca de 1000 matriculados, o ano de 1979 mostra a cifra acima citada.

3.3 - Candidatos aos concursos vestibulares - origem e cursos realizados: Apresentaram-se 223 candidatos aos dois vestibulares realizados, dos quais 220 foram classificados. Desses, 78 foram do Município, 135 da região e 01 de outra localidade 310 completaram seus estudos de 1º a 2º Graus por via regular, 03 com o 2º Grau via supletiva e 01 com os 1º e 2º Graus por exames supletivos.

3.4 - Alterações nos critérios de aproveitamento - quer nos vestibulares, quer nas provas regulares não foram introduzidas. As vagas iniciais, por curso, são 60, conforme seu Regimento. Conforme quadro juntado, houve remanejamento de vagas em favor aos cursos de Estudos Sociais e Ciências.

3.5 - O treinamento profissional, sob forma de estágios supervisionados, foi realizado em colégios de 1º e 2º graus da região.

3.6 - O número dos diplomados foi o seguinte:

1 - Letras	02
2 - Pedagogia	91
3 - Ciências de 1º Grau	40
4 - Ciências - Habilitação em Biologia	03
5 - Estudos Sociais 1º Grau	67
6 - Estudos Sociais - Habilitação em Educação Moral e Cívica	06
7 - Geografia	37
8 - História	51

3.7 - A porcentagem de reprovações foi mínima, enquanto as desistências relativamente mostram alto índice.

4- Corpo Docente:

4.1 - Todos os professores, com exceção de um, estão devidamente aprovados por este Conselho. Apenas um docente, Eugênio Antônio Ecrro, obteve parecer desfavorável em 1979, conforme Parecer CEE nº 372/79. A Faculdade, porém, através do of. datado de 02/10/30, informou ao Conselho Estadual de Educação que o re-

ferido docente não foi substituído, pois a cadeira para a qual foi indicado não chegou a funcionar em 1930, pela total e completa evasão dos alunos do Curso de Estudos Sociais com Habilitação em Educação Moral e Cívica. A assiduidade funcional e cumprimento de programas foram observados.

4.2 - Não houve qualquer publicação científica durante o ano de 1979.

4.3 - O Prof. Naur João Janiatti. participou, como representante da Faculdade, da "I Semana da História", promovida pelo Instituto de História e Serviço Social de Franca, no período de 18-22 de junho de 1979.

4.4 - Deixaram de ministrar aulas, a partir de 1979: Assim Pereira e Angela Bernadeti Molina.

4.5 - A relação de Professor/Aluno é apresentada por disciplina e não por curso o que torna difícil apreciar os dados. Seria desejável que essa relação fosse apresentada por curso.

4.6 - A Faculdade menciona a dificuldade de substituição de professores dada "nao só a sua recente colonização, como também às grandes distâncias dos centros educacionais".

4.7 - Nada a registrar, quanto a atividades de pesquisa dos professores.

5 - Órgãos Colegiados:

5.1 - A Congregação reuniu-se quatro vezes para trazer de questões relacionadas com as atividades rotineiras da Faculdade.

5.2- O Conselho Departamental reuniu-se, também, quatro vezes, a fim de debater os programas e estabelecer o calendário escolar.

6 - Plano de Pesquisa: não houve.

7 - Condições físicas de funcionamentos

7.1 - Planta anexada. Não houve modificação desde 1973 na área construída de 2.541,20 metros quadrados.

PROCESSO CEE Nº 0453/79 PARECER CEE Nº 518/81 fls.5

7.2 - O equipamento didático é de uso comum de todos os cursos.

7.3 - A Faculdade não teve plano, diretor de obras em 1979.

7.4 - Funcionamento da Biblioteca: é central. O acervo consta de 9.293 livros tombados, -classificados e catalogados além dos folhetos e periódicos, conforme informa a Faculdade. Funciona no período da tarde e noite sob a responsabilidade de uma bibliotecária. O número de consultas, durante o ano, foi de 1.932. O gasto, com compra de livros foi Cr\$ 1.620. A previsão orçamentária para o ano de 1980 é Cr\$ 5.000,00.

3 - Calendário Escolar: foi cumprido e a Faculdade juntou o horário dos cursos.

9 - Plano de Realizações Didático-Científicas: foram cumpridas os planos didáticos, elaborados pelos Departamentos no ano de 1973, durante o ano letivo de 1979.

9.1 - A Faculdade propôs a criação das habilitações em Física e Química em 10 de setembro de 1979, que tramita neste Conselho sob Proc. CEE nº 1497/79.

9.2 - As condições de atendimento ao mercado de emprego local e regional, conforme relatório da Faculdade, são relativamente boas, suprimindo 70% de profissionais (professores) para toda a região da 10a. DRE, especificamente na área da Nova Alta Paulista.

10 - Assistência ao Estudante: não existe, nem sob forma de bolsa, restaurante e/ou serviço odontológico.

11 - Situação Orçamentária e Financeira: A receita total atingiu Cr\$ 5.669.779,79 (seis milhões, seiscentos e sessenta e nove mil, setecentos e setenta e nove cruzeiros e setenta e nove centavos), proveniente, a maior parte das anuidades que somaram Cr\$ 5.819.178,00 (cinco milhões, oitocentos e dezenove mil e cento e setenta e oito cruzeiros). A Faculdade não recebeu subvenção do Município.

As despesas de capital alcançaram Cr\$ 46.020,00 (quarenta e seis mil e vinte cruzeiros). O total das despesas correntes somaram Cr\$ 6.640.618,18 (seis milhões, seiscentos e quarenta mil, seiscentos e dezoito cruzeiros e dezoito centavos), com maior ponderação para as despesas com o pessoal que alcançaram Cr\$ 5.100.953,00 (cinco milhões, cem mil, novecentos e cinquenta e oito cruzeiros). Houve superávit. A remuneração dos professores foi de Cr\$ 111,00 (cento e onze cruzeiros) por hora/aula.

12 - Situação do Diretório Acadêmico: é regular. Constituído de acordo com o Regimento da Faculdade. Durante o ano de 1979 executou as seguintes obras: reforma da sede social e da cantina; aumentou o acervo da Biblioteca; organizou festas de confraternização e participou da Maratona Municipalista, tendo o aluno Sérgio Francisco dos Santos, do curso de Letras, conseguido o 3º lugar em âmbito nacional.

13 - Relação com a Comunidade:

13.1 - Formas de atendimento: oferece à rede oficial de Ensino sua Biblioteca para pesquisa; cede suas quadras de esportes para as aulas práticas de Educação Física da Escola Estadual de 19 e 29 Graus "Navarro de Andrade" e do Colégio Estadual Industrial de Adamantina; oferece suas salas de aula para os cursos do INCRAA, administrados por membros da Secretaria de Agricultura e para cursos ministrados pela Receita Federal sobre imposto de renda.

13.2 - Participação, da Faculdade nos órgãos de difusão cultural e intelectual da comunidade processa-se através de boletins informativos nos órgãos da imprensa municipal. Por ocasião de festas cívicas, participa com mensagens dirigidas ao público através de jornais escrito e falado.

II - CONCLUSÃO

Toma-se conhecimento do relatório anual de 1979 da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Adamantina, compreendendo-se os dois períodos semestrais letivos, sem prejuízo de eventuais verificações que se fizerem necessárias.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1981

a) Cons. Nicolas Boer- Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Ensino do Terceiro Grau adota como seu parecer o voto do Relator,

Presentes os nobres Conselheiros: Cipólino Lopes Casali,
, Eurípedes Malavolta,
Moacyr Expedito M. Vaz Guimarães, Nicolas Boer, Paulo Gomes Romeo.

Sala da Câmara do Terceiro Grau, em 4.3.81

a) Cons. Moacyr Expedita M. Guimarães - Presidente